

diversos sorrisos

por **José Coelho**

SORRISOS DIVERSOS

José Coelho

SORRISOS DIVERSOS



Natal, 2025

©2025. José Coelho. Reservam-se os direitos e responsabilidades do conteúdo desta edição ao autor. A reprodução de pequenos trechos desta publicação pode ser realizada por qualquer meio, sem a prévia autorização dos autores, desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n. 9610/1998) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal. Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei N° 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

Organização de texto	Aparecida Alves dos S. Coelho
Revisão	Helena Isabel Castro
Capa	Carlos A. Motta
Projeto Gráfico e Diagramação Eletrônica	Caule de Papiro

Catálogo da Publicação na Fonte.
Bibliotecária/Documentarista:
Rosa Milena dos Santos - CRB15 / 847

C672s Coelho, José.

Sorrisos diversos [recurso digital] / José Coelho. – Natal: Caule de Papiro, 2025.

46 p.

ISBN 978-65-5477-109-2

1. Poemas. 2. Poesia. 3. Verso.

CDU 82-1

Editora Caule de Papiro
Rua Serra do Mel, 7989, Cidade Satélite
Pitimbu | 59.068-170 | Natal/RN | Brasil
Telefone: (84) 3218 4626
www.cauledepapiro.com.br

*Agradeço a Deus por ter dado o Tio Zé
esse dom e inspiração
Para compor esses versos
com entusiasmo e dedicação
São quadras que traz grande regozijo e reflexão.
Por isso te convido a conhecer este livro,
escrito com muita emoção*

José Américo A. Coelho



Foto tirada nas comemorações das
Bodas de Ouro da minha irmã.

José Coelho

SUMÁRIO

O MÍNHO.....	11
Monção e Alvarinho	
Bons ares	
Braga Romana	
Viana do Castelo	
Vinhais	
As Muralhas de Moção	
FAMÍLIA.....	21
Porque somos um casal feliz durante mais de 50 anos	
Valor da idade	
Viver	
Saudades	
COMEMORAÇÕES.....	29
A querida afilhada	
Os meus noventa e dois anos	
Festejos	
O aniversário	
FÚTEBOL.....	35
Dedicada ao Futebol Club do Porto ao seu Presidente, sócios e simpatizantes.	
Sport Lisboa e Benfica	
ACONTECIMENTOS.....	39
A Covid-19	
A Pandemia	
Presidente da Rússia	
Para todos os Condutores	
O turismo em Portugal	

PREFÁCIO

Aparecida Alves dos S. Coelho

No dia primeiro de janeiro de 1926, numa pequena freguesia do concelho de Paredes, nascia José Coelho, autor desta coletânea de quadras. Foi o primeiro dos onze filhos de Albino e Maria Coelho.

No ano de 1932, com sete anos de idade, ingressou na escola primária de Valongo, onde estudou até à quarta classe.

Criado na lavoura, na sua juventude dedicou-se ao trabalho de peixeiro, mineiro, torneiro e padeiro. Em 1948 tirou carta de condução para trabalhar como motorista de camião.

Prestou também Serviço Militar, por um período de um ano e seis meses.

Em 25 de janeiro de 1950 entrou para o quadro da Guarda Nacional Republicana, exercendo a função de polícia, até julho de 1968. Contudo, o que mais gostou no labor foi trabalhar como motorista de autocarro, função que exerceu desde 1968 até 1981.

Casou-se com Maria Pires Afonso, em três de maio de 1952. Têm três filhos, seis netos e dois bisnetos. Nos momentos de encontros com a família e amigos, tio Zé, alegra-se em fazer as “Quadras”.

O MINHO

MONÇÃO E ALVARINHO

É bonita a Vila de Monção
À beira do Rio Minho
Tem um vinho muito bom
Que se chama Alvarinho.

Os vinhos de Monção
Têm todos bons sabores
Para beber à refeição
Quer haja frio ou calor.

As pessoas de Monção
São todas maravilhosas
As mulheres são tão bonitas
Como os cravos e as rosas.

O povo do concelho
Sofreu uma desilusão
Por o comboio ter deixado
De ir à Vila de Monção.

BONS ARES

Na freguesia de Lordelo
Onde tem os familiares
Há lá coisas muito boas
Mas o melhor são os ares.

O pároco de Lordelo
Que se chama Padre João
Estima muito o seu povo
Porque tem um bom coração.

O pároco de Lordelo
É pessoa muito amável
Mas o seu maior desejo
Era ser mais saudável.

Pela Páscoa da Ressurreição
Há um costume que é respeitado
Que é comer à refeição
O belo carneiro assado.

Durante a Visita Pascal
E em cada moradia
Todos beijam a imagem de Cristo
Em sinal de alegria.

Gosto muito dos familiares
Que vivem neste cantinho
Também gosto das outras pessoas
que me tratem com carinho.

Como é que arranjei
Este meu conhecimento?
Foi quando namorei
Minha mulher para o casamento.

Escrevi estas quadras
Com muita dedicação
Gosto muito de Lordelo
E da Vila de Monção.

Escrevi essas quadras com muita dedicação
Escrevi com alegria e paz no coração
Eu sou português que só tenho a quarta classe
Para todos aqui deixo saudação e um abraço.

BRAGA ROMANA

Braga cidade antiga
Está sempre bonita
Tem sempre a porta aberta
Para receber quem a visita.

Muita gente vem a Braga
Na semana da paixão
Para assistir a atos religiosos
Com inteira devoção.

O Bom Jesus do Monte
É um lugar sossegado
Tem o seu elevador
Que é muito admirado.

O Bom Jesus do Monte
Tem hotéis que têm tudo
Também tem um Miradouro
Que se vê Braga por um canudo.

A Senhora do Sameiro
Está num lugar brilhante
Quem de lá olha a cidade
É uma vista deslumbrante.

O São João de Braga
Tem uma noite muita animada
É a única noite do ano
Que se dá muita martela.

VIANA DO CASTELO

Ó Viana do Castelo
És bonita de noite e dia
Tens um lugar tão belo -
O Monte de Santa Luzia.

Do Monte de Santa Luzia
Olhando bem lá de cima
Vê uma grande obra de arte
A Ponte do Rio Lima.

A Ponte do Rio Lima
Foi muito bem desenhada
Em baixo tem o caminho de ferro
Em cima tem uma estrada.

O famoso Prédio Coutinho
Que foi muito contestado
Por estar ali sozinho
Está a ser derrubado.

Agora que está a ser destruído
E no mesmo local
Vai ser construído
O Mercado Municipal.

Quero ir a Viana
Quando acabar a Pandemia
Vou lá estar uma semana
A rezar à Senhora da Agonia.

VINHAIS

O concelho de Vinhais
Está rodeado pela montanha
Concelho de boa fama
Na produção de castanha.

O concelho de Vinhais
É um concelho transmontano
Que produz carne de Porco Bísaro
Que se come todo ano.

Todos os anos em Vinhais
Há uma feira de fumeiro
Quem visitar essa feira
Leva carne para o ano inteiro.

Quando vou a Vinhais
Vou para a Rua do Toural
Vou para casa do Senhor Amândio
Que já foi Guarda Fiscal.

AS MURALHAS DE MOÇÃO

Melgaço e Monção
Ficam à beira do Rio Minho
Têm um vinho tão bom
O famoso Alvarinho.

O famoso Alvarinho
Nasce da bela videira
O primeiro a ser produzido
Foi na Quinta da Brejoeira.

A Vila de Moção
Está rodeada de muralhas
Para evitar evasão
E evitar as batalhas.

Melgaço e Moção
Têm piscinas medievais
Diz o povo e com razão
Que não há outras iguais.

FAMÍLIA

PORQUE SOMOS UM CASAL FELIZ DURANTE MAIS DE 50 ANOS

Temos rádio e televisão,
Frigorífico e panelas,
Pratos, tachos e fogão
Chávenas e tigelas.

Temos calças e casacos
Botas e sapatos,
Produtos para comer
Dos mais caros aos mais baratos.

Temos automóveis para passear
E o nosso mobiliário
Roupa de cama para nos deitar
E diversos vestuário.

Dinheiro nunca tivemos
A não ser para o dia a dia
Mesmo assim vivemos
Todos os dias com alegria.

Casa própria nunca tivemos
Porque o dinheiro não foi poupado
É por isso que vivemos
Sempre em prédio alugado.

VALOR DA IDADE

A saúde já começa a faltar
Esta é que é uma verdade
Mas não nos podemos queixar
Porque temos bastante idade.

Neste país em que nascemos
e que Salazar governou
muitas vezes nós comemos
o pão que o diabo amassou.

Agora que estamos a viver
Num tempo quase bom
Temos que agradecer
A quem fez a Revolução.

Católica, é a nossa religião
É essa que praticamos
Quer de Inverno, quer de Verão
Todos os dias nós rezamos.

Apesar da nossa idade
O sexo tem valor
Porque ainda temos vontade
Para fazer amor.

VIVER

A minha querida esposa
Cozinha muito bem
Faz comida muito boa
Que não faz mal a ninguém.

Eu bem sei por que é
Que ela cozinha bem
É por causa da doença
Que o seu marido tem.

Quando digo a minha idade
Perguntam qual é o segredo
Eu digo que é dos medicamentos
Que tomo de manhã cedo.

As pessoas que têm vício de fumar
Sabem que à saúde faz mal
Por isso estão a antecipar
O seu dia final.

SAUDADES

Quando cheguei a Sobrado
Tinha três anos de idade
E foi aqui que eu passei
Toda a minha mocidade.

Em minha juventude
eu passei por muita dificuldade
Mesmo assim cheguei a esta longevidade.

Sempre que volto a Sobrado
Quero rever os amigos
Isso é pelo motivo
de sentir muitas saudades.

Foi na Freguesia de Sobrado
Onde viveram meus pais
Tenho andado por muito lado
Mais é de Sobrado que eu gosto mais.

COMEMORAÇÕES

A QUERIDA AFILHADA

Vimos de Braga a Sobrado
Viajando pela estrada,
Para festejar o aniversário
Da minha afilhada.

Ainda hoje me recordo
Quando ela foi batizada
Tempo de tanta miséria, e hoje não falta nada.

Os nossos queridos pais
Tiveram dificuldade em nos criar
Partiram para a eternidade
Que Deus os tenha em bom lugar.

Passei a minha mocidade
Aqui neste lugar
Agora olhando para trás
Dá vontade de chorar.

À minha irmã e meu cunhado
Desejo-lhes felicidade
Faço ardente votos
Para que cheguem à minha idade.

OS MEUS NOVENTA E DOIS ANOS

Esta data do meu aniversário
Jamais será esquecida
Vai ser sempre lembrada
Enquanto Deus me der vida.

Estes anos de vida que tenho
Realmente são muitos
Oxalá que para o ano
Deus queira que estejamos juntos.

Ao longo desta longevidade
Tive tristezas e alegrias
Para estar hoje aqui
Rezo todos os dias.

Durante todos estes anos
Nem todos foram cor-de-rosa
O melhor que tenho hoje
É minha querida esposa.

Todos os dias vou caminhar
Pelas ruas da cidade
Não é fácil encontrar
Pessoas da minha idade.

Dizer, ainda, que estou para as curvas
Não é nenhum defeito
Mas eu gosto muito mais
De andar sempre a direito
Sou da Religião Católica
E nela fui batizado
Um dia quando morrer
Cristo vai estar ao meu lado.

FESTEJOS

Este meu 81 aniversário
Está a ser muito bem festejado
Para todos que aqui estão
Vai o meu muito obrigado.

Agora vou andando por aí
Ao meu ritmo diário
Gostava muito e com saúde,
Chegar ao próximo aniversário.

O ANIVERSÁRIO

Pois aqui estamos
E todos te queremos bem
E todos desejamos
Que chegue até aos cem.

O dia do teu aniversário
E sempre um dia de festa
E que no próximo aniversário
Tenha outra igual a esta.

A todos os familiares
Que estão aqui presentes
Nesta bendita hora
Estão felizes e contentes.

Vieste de Lordelo
Fica mesmo aqui ao lado
Abençoado o dia que chegastes.
E tens um cunhado que nasceu no teu concelho
E este teu cunhado é o José Coelho.

FÚTEBOL

DEDICADA AO FUTEBOL CLUB DO PORTO AO SEU PRESIDENTE, SÓCIOS E SIMPATIZANTES.

Ó Manchester, ó Manchester
És grande clube inglês
Foste eliminado da prova
Pelo melhor clube português.

Ó Manchester, que és muito rico
No mundo não há outro igual
Foste eliminado pelo Porto
Melhor clube de Portugal.

O treinador do Manchester
Saiu do Estádio muito zangado
Tem de beber vinho do Porto
Para ficar mais animado.

O Porto joga bem futebol
E é isso que o adepto gosta
Porque tem um Presidente
Chamado Pinto da Costa.

O Porto joga bem futebol
E trata a bola com carinho
Porque tem um treinador
Chamado José Mourinho.

O Senhor Dias da Cunha
Entrou agora num dilema
Diz que o Sporting, não será mais campeão
Enquanto durar este sistema.

O Sport e o Benfica
Juntos fizeram uma união
Mesmo assim não vão evitar
Que o Porto seja campeão.

SPORT LISBOA E BENFICA

O Sport Lisboa e Benfica
É grande marca no mundo inteiro
Só que em Portugal há vários anos
Que não consegue ser o primeiro.

Para os que leram estas quadras
O meu português não é bom
Porque só tenho a quarta classe
A todos peço perdão.

Tenho setenta e oito anos
E gosto muito de desporto
Sou adepto desde criança
Do Futebol Clube do Porto.

ACONTECIMENTOS

A COVID-19

O mundo está infectado
Com uma grande pandemia
Qualquer dia será curado
Com ajuda da Virgem Maria.

Os médicos e enfermeiros
Estão a tratar a pandemia
E são sempre os primeiros
Quer de noite quer de dia.

Com 94 anos de idade
Estou triste e desanimado
Por causa da pandemia
Estou em casa isolado.

Nas nossas televisões
Ouve-se dizer por alguém
Que as pessoas tenham fé
Que tudo irá acabar bem.

Quando terminar a pandemia
E se eu continuar a viver
Vou à Senhora do Sameiro
Para muito lhe agradecer.

A PANDEMIA

Os cientistas da medicina
Estão a estudar noite e dia
Para arranjar uma vacina
Para curar a pandemia.

Esta maldita pandemia
Veio trazer muita tristeza
Se ela acabar um dia
Ficamos todos uma beleza.

Há muito trabalhador
Que perdeu rendimento
Quem puder e com amor
É ajudá-los neste tempo.

As pessoas que podem dar
A outras que pouco têm
Para além de as ajudar
Quem dá, sente-se bem.

PRESIDENTE DA RÚSSIA

Contra o Presidente da Rússia
Há um ódio muito profundo
Todo o povo está a desejar
Que ele vá para o outro mundo.

Todas as pessoas que existem no mundo
E as que vierem a nascer
Ou mais cedo ou mais tarde
Todas têm que morrer.

PARA TODOS OS CONDUTORES

O automóvel hoje em dia
É um bem de muita utilidade
Se você vai conduzi-lo
Não abuse da velocidade.

Todos os dias há acidentes
Com muita gravidade
Quase sempre acontecem
Por excesso de velocidade.

Para conduzir automóvel
É preciso ser prudente
Pois, deste modo,
Pode -se evitar acidente.

A juventude de hoje
Conduz com muita velocidade
Quando acontece o acidente
Muitos vão para a eternidade.

O TURISMO EM PORTUGAL

Portugal está situado
Num clima moderado
É por isso que é visitado
Por turistas de todo lado.

Portugal é muito visitado
Por causa de sua gastronomia
O turista é recebido com agrado
Com atenção e simpatia.

Os turistas que visitam Portugal
Vem com muita confiança
Sabem que ninguém lhes faz mal
Porque estão todos em segurança.

Os turistas bebem vinho do Porto
Como quem bebe água gelada
Depois andam com o corpo torto
E com a cabeça desnorteada.

Quando chegar a hora
Do regresso ao país Natal
Levam todos na memória
De voltar a Portugal.

Sobre a organizadora

APARECIDA ALVES DOS S. COELHO

É Pedagoga e Professora de Filosofia. Graduada em Filosofia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro –Rio de Janeiro/ Brasil. Especialista em Conselhos Escolares pela Universidade Federal do Ceará –Ceará/Brasil. Mestre em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário pela Universidade do Minho – Braga/Portugal. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Minho – Braga /Portugal.



Composto na
GRÁFICA CAULE DE PAPIRO
Rua Serra do Mel, 7989, Cidade Satélite
Pitimbu | Natal/RN | (84) 3218 4626
www.cauledepapiro.com.br

Nessa obra a intenção é estimular no leitor o sorriso, a alegria, o encantamento ou sentimentos diversos. Um livro de “quadras” que é pura emoção, cheio de versos para inspirar, encantar e provocar reflexões.

Os versos foram declamados de forma automática, franca, livre numa atitude de agradecimento pela vida, pelos encontros, pelas comemorações e pelo desencanto.

Outras vezes, como modo de desabafo diante das dificuldades apresentadas ao longo da vida. Este livro comunica sobre coisas que fazem recordar momentos de infância, da juventude e da terceira idade.

São recordações que vão ao encontro do cotidiano e das experiências pessoais, expressão de sentimentos, particularmente, a alegria, o amor, a amizade, a nostalgia e sensação de perda.

O livro é dividido nas seguintes partes: O MINHO, FAMÍLIA, COMEMORAÇÕES, FUTEBOL, ACONTECIMENTOS. Sendo cada uma reunião das “quadras” centradas no assunto específico.

Que esta obra possa contagiar e desenvolver uma relação de proximidade e prazer da leitura.

